

FOLCLORE E CULTURA POPULAR: A NECESSIDADE DE REINTERPRETAR MITOS

ANDRÉ BUENO - UNESPAR³

INTRODUÇÃO

Atualmente, o estudo do chamado “Folclore” (“Saberes do povo”) tem sido abordado, de forma menos relevante, no estudo da Cultura popular e do patrimônio imaterial brasileiro. Os chamados “mitos folclóricos” são apresentados de forma superficial, em geral, de modo relatado, sem uma análise aprofundada de seus sentidos e origens. Tal postura acadêmica revela as tensões próprias da ambivalente e contraditória relação entre “cultura popular” e “cultura erudita”, como foi bem apontado por Chartier (1995). Do mesmo modo, indica-se, constantemente, uma “perda” desses saberes populares, em função da globalização das informações e dos meios de comunicação, entendendo-se que tais tradições calcam-se num relato oral ou imagético que não acompanha a dinâmica contemporânea do fluxo intercultural.

O que pretendemos nessa comunicação é, justamente, contribuir para o esclarecimento dessas posturas equivocadas. A análise dos “mitos folclóricos” constitui uma preciosa fonte de informações sobre as formações culturais latino-americanas, denotando, desde o início do período colonizador, um verdadeiro fenômeno de diálogo intercultural (PANIKKAR, 1990). O imaginário folclórico agrupa um variado grupo de mitos diferentes, que envolvem apropriações, transposições e mesmo a criação de novos mitos, a partir do contato de diferentes culturas. Além disso, o folclore opera numa faixa do imaginário fundamental para se compreender a mentalidade popular: aquela que escaparia ao sagrado (representado pelas religiões tradicionais, como o Catolicismo), mas que não cairia meramente no profano, tendo em vista que esses mitos representam elementos “sobrenaturais”, que não se enquadram diretamente na lógica desses mesmos sistemas religiosos. Nessa categoria vislumbra-se, pois, a construção de uma cultura autêntica, resultado de férteis fusões interculturais.

Com base nas relações folclóricas levadas a cabo por Luis da Câmara Cascudo (1944 e 1954), buscaremos aqui, pois, apresentar alguns dos antigos mitos folclóricos compartilhados na cultura brasileira, analisando como suas origens revelam os processos de diálogo cultural entre europeus, africanos, índios e orientais. Por fim, mostraremos como o processo de globalização tem transportado e recriado mitos folclóricos ao redor do mundo, denotando a continuidade desse longo processo histórico e antropológico, que muito pode nos ajudar a compreender nossas origens culturais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar a importância do Folclore na compreensão das origens culturais brasileiras e latino-americanas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Apresentar e retomar o folclore como importante fonte histórica e antropológica;

³ Professor do Curso de História da UNESPAR. Pós-doutor em História. E-mail: orientalismo@gmail.com

- b) Apresentar um conjunto de mitos folclóricos que denotem essas relações, e sua tipologia mitográfica;
- c) Apresentar a continuidade desses processos de diálogo intercultural e difusão de mitos folclóricos.

METODOLOGIA

De modo a constituir essa breve apresentação, foi feita uma pequena revisão bibliográfica, dividida em dois grupos fundamentais: o primeiro, que trata das obras teórico-metodológicas empregadas na análise conceitual; o segundo, que apresenta os relatos folclóricos aqui empregados. No primeiro grupo, pois, a obra de Mircea Eliade (1999) foi empregada para definir o problema conceitual de “Sagrado x Profano”; Roger Chartier (1995) trata das questões relacionadas à revisão do conceito “Erudito X Popular”; Raimon Panikkar (1990) analisa o processo de diálogo intercultural por meio do imaginário e do mítico; por fim, Luis da Câmara Cascudo (1967) delinea a questão do “Folclórico” no Brasil, e sua importância na compreensão das origens culturais. Já no segundo grupo, utilizamos as obras de Cascudo, das quais destacamos *Antologia do Folclore Brasileiro* (1944), *Dicionário do Folclore Brasileiro* (1954) e *Geografia dos Mitos Brasileiros* (1947), entre outras. De modo a efetivar a discussão do tema, serão apresentados: a) o estado da questão e os conceitos; b) conjunto de mitos folclóricos e suas interpretações antropológicas; c) as possibilidades do folclore na contemporaneidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa está em desenvolvimento, sendo um dos temas de discussão abordados e analisados no curso “História da América” da UNESPAR-Fafuv. Uma das propostas dessa comunicação é incentivar e subsidiar a elaboração de pesquisas acadêmicas na graduação, dentro da área temática dos diálogos interculturais na América latina. Por fim, ela integra um conjunto de trabalhos a serem produzidos no âmbito desse tema, do qual publicizamos um dos primeiros resultados.

REFERÊNCIAS

- CASCUDO, Luis da Câmara. **Contos tradicionais do Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1946.
- CASCUDO, Luis da Câmara. **Geografia dos mitos brasileiros**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1947.
- CASCUDO, Luis da Câmara. **Antologia do Folclore Brasileiro**. São Paulo: Martins Editora, 1944
- CASCUDO, Luis da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1954.
- CASCUDO, Luis da Câmara. **Superstição no Brasil**. São Paulo: Itatiaia, 1985.
- CASCUDO, Luis da Câmara. **Folclore no Brasil**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967.
- CHARTIER, Roger. “*Cultura popular*”: revisitando um conceito historiográfico. **Revista Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol.8, n.16, p.179-192, 1995.
- ELIADE, Mircea. **O sagrado e o Profano: a essência das religiões**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- LOBATO, Monteiro. **O Saci-Pererê: Resultado de um Inquérito**. 3.ed. Porto Alegre: Globo, 2008.
- PANIKKAR, Raimon. **Sobre el Dialogo Intercultural**. Salamanca: Esteban, 1990.